

EUA selecionam professores de inglês para curso

LEM

Enviado por: jossania@seed.pr.gov.br

Postado em:03/03/2017

Estão abertas as inscrições para o Programa Líderes Internacionais em Educação (ILEP, na sigla em inglês) até 22 de março. A iniciativa do governo dos Estados Unidos da América seleciona professores de Língua Inglesa do ensino médio para um curso de aperfeiçoamento de cinco meses nos EUA. Interessados devem entrar em contato com o técnico pedagógico de Língua Inglesa do seu Núcleo Regional de Educação, ou diretamente com a coordenação do programa no Paraná pelo e-mail nilvamir@hotmail.com. Está disponível apenas uma vaga por estado. Os pré-requisitos para participar incluem: - Ser professor de inglês do ensino médio, atualmente em sala de aula na rede pública estadual; - Possuir no mínimo bacharelado ou licenciatura em Língua Inglesa; - Ter no mínimo cinco anos de experiência comprovada em sala de aula; - Ter pouco ou nenhuma experiência acadêmica ou profissional no exterior (em caso de experiência no exterior, ela deve ser inferior a 20 dias e ter ocorrido antes de 2013); - Ter fluência oral e escrita em inglês, apresentando comprovante de proficiência nesta língua; - Demonstrar compromisso de continuar lecionando na rede pública após participação no programa. Os selecionados realizarão as atividades em uma universidade americana entre os meses de janeiro e maio de 2018, além de participarem de um estágio supervisionado em escola local. EXPERIÊNCIA – Em uma edição anterior do programa o Paraná contou com dois participantes: Fernanda Pedrita Vicenti, do Colégio Estadual São Cristóvão, de Cascavel, e Jean Paulo Bernardo Xavier, do Colégio Estadual Professora Maria de Lourdes Morozowski, de Paranaguá. Os paranaenses se juntaram a um grupo de 70 docentes de 14 países. Nos cinco meses de intercâmbio, os professores tiveram aulas de metodologias do ensino da língua inglesa, currículo, plano de aula e novas tecnologias educacionais. "Essa experiência contribuiu para aperfeiçoar o conhecimento na língua, a inserção na cultura americana e a troca de experiências e técnicas de ensino", contou o professor Jean. "Para nós que trabalhamos com línguas estrangeiras é fundamental que, além do conhecimento teórico, tenhamos também a parte prática e cultural", disse Fernanda.